

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Ruptura de abomaso decorrente de úlcera abomasal em bovino

AUTOR PRINCIPAL: Mariani Schmalz Lindorfer

CO-AUTORES: Thiago da Costa Fengler, Maria Andreia Inkelmann

ORIENTADOR: Denize da Rosa Fraga

UNIVERSIDADE: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-
UNIJUI.

INTRODUÇÃO:

Através da intensa seleção genética dos bovinos, sua capacidade digestiva é aumentada, fator importante para o avanço da produtividade animal. Porém, com isso, aumenta-se a ocorrência de doenças digestivas, entre elas as abomasopatias. As úlceras e deslocamento de abomaso estão entre as principais. O deslocamento de abomaso pode ocorrer para a direita ou para a esquerda, sendo que este segundo é mais comum, acometendo vacas leiteiras no período pós-parto. Já as úlcera de abomaso pode acometer bovinos de todas as idades e está associada ao estresse. Em casos que o abomaso estiver deslocado e com ulcerações, o prognóstico é desfavorável, pois o tratamento deve ser cirúrgico e esta manipulação pode levar ao rompimento do abomaso, acarretando uma peritonite difusa (GUARD, 2006).

O presente trabalho tem como objetivo descrever um caso de ruptura de abomaso devido à presença de úlceras na mucosa do órgão, durante o procedimento cirúrgico de abomasopexia.

DESENVOLVIMENTO:

Em uma propriedade rural atendeu-se uma fêmea bovina da raça holandesa, 650kg, múltipara, parida há 25 dias. Na anamnese foi descrito que o terneiro nascido era grande e que a fêmea diminuiu sua produção de leite e alimentava-se pouco após o parto. Ao exame clínico aferiu-se os parâmetros fisiológicos, que estavam normais. Na

III SEMANA DO CONHECIMENTO

auscultação sobre a fossa paralombar esquerda foi verificado um “ping” metálico, sendo suspeitado de deslocamento de abomaso a esquerda.

O tratamento selecionado foi a técnica cirúrgica de abomasopexia com laparotomia pelo flanco esquerdo. Para a realização da técnica, a fêmea bovina foi contida e realizou-se tricotomia e antissepsia (álcool e iodo) na fossa paralombar, seguida de anestesia local com bloqueio loco-regional com lidocaína, via intramuscular (IV). Após, foi feita uma incisão dorsoventral na fossa paralombar esquerda, localizando o abomaso deslocado para a esquerda, confirmando-se assim a suspeita.

Realizou-se pontos de reparo para fixação do abomaso. Esvaziou-se o órgão com o auxílio de um equipo cortado acoplado a uma agulha. O abomaso foi fixado na porção ventral do abdômen através dos pontos de reparo. Entretanto, durante a realização do procedimento, notou-se uma quantidade anormal de líquido no interior da cavidade abdominal e identificou-se um rompimento na parede do abomaso.

Se suspeitou de úlceras de abomaso pela constituição do epitélio abomasal friável. Devido ao prognóstico desfavorável pela risco de peritonite, foi indicada a eutanásia e posterior necropsia, porém, o proprietário não entrou em consenso, sendo realizada apenas a sutura do órgão. Após 15 dias o animal veio a óbito decorrente de uma possível peritonite.

A anorexia é um dos sinais clínicos em bovinos que desenvolvem deslocamento de abomaso à esquerda e como consequência, observa-se queda na produção de leite (AZEVEDO, 2013). Ao realizar o exame físico através de auscultação, entre a 9ª e 12ª costela, sendo possível ouvir sons metálicos, característico do deslocamento de abomaso a esquerda (RORIZ, 2010). Os sinais clínicos, exame físico e auscultação são condizentes com os da literatura, confirmando o diagnóstico.

As úlceras podem ocorrer devido ao estresse, dietas ricas em amido, deslocamento de abomaso à esquerda e doenças virais (RADOSTIS et al., 2010). O tratamento se baseia no uso de feno no lugar de dietas com alto teor de amido, redução de estresse e terapia para os problemas clínicos causados pela úlcera (GUARD, 2006). Porém, neste caso como já havia deslocamento de abomaso, o prognóstico era desfavorável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após o deslocamento de abomaso a esquerda, pode-se suspeitar que as pequenas úlceras evoluíram para úlceras maiores no momento do manuseio do abomaso para a sua pexia, e devido à fragilidade da mucosa, o mesmo acabou por romper-se. Se o diagnóstico das úlceras for adiantado e o tratamento eficaz, em caso de acontecer deslocamento, estas não serão uma complicação para o procedimento de correção cirúrgica.

REFERÊNCIAS:

AZEVEDO, M. C. C. Deslocamento de abomaso à esquerda em bovinos de leite. 2013. 40p. Relatório Final de Estágio, Universidade do Porto/Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, 2013.

GUARD, C. Deslocamento e vólculo do abomaso. In: SMITH, B. P. Medicina interna de grandes animais. 3. ed. São Paulo: Manole, 2006 a. cap. 30. p. 756-762.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONTECIMENTO

RADOSTIS, O. M. et al. Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1737p.
FORIZ, F. J. C. Deslocamento de abomaso em bovinos leiteiros. 2010. 96p. Dissertação de Mestrado, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro/Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Departamento de Ciências Veterinárias, 2010.

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): .

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.